

**Mapeamento do uso e cobertura da terra como instrumento para o
Zoneamento Geoambiental**

**DELAMARE, Tatiane Oliveira (autor)
SATO, Simone Emiko (orientador)
tatianesvp@hotmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Geografia**

Palavras-chave: Zoneamento Geoambiental; zona costeira; ecodinâmica

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo evidenciar os dados preliminares da elaboração do Zoneamento Geoambiental na Colônia de Pescadores Z3, 2º distrito do município de Pelotas (RS), a partir de um mapeamento inicial de uso e cobertura da terra. A elaboração de um zoneamento geoambiental na Colônia de Pescadores Z3 se torna essencial para uma gestão da zona costeira do município de Pelotas, pois subsidiará dados importantes de avaliação dos danos causados ao meio ambiente, colaborando para melhoria da qualidade do sistema natural e socioeconômico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A ausência de planejamento e zoneamento durante o processo de urbanização das zonas costeiras ocasionou a ocupação de áreas inadequadas, gerando danos ambientais e transformações de forma permanente. O zoneamento geoambiental, a partir do seu diagnóstico, permite orientar o uso sustentável dos sistemas físico-ambientais por meio da avaliação de suas potencialidades e limitações. Abordagem sistêmica possibilita a integração dos fatores ambientais com os socioeconômicos, resultando, por meio de uma análise, no entendimento da ecodinâmica e evolução da paisagem no decorrer dos processos de uso e ocupação (TRICART, 1997).

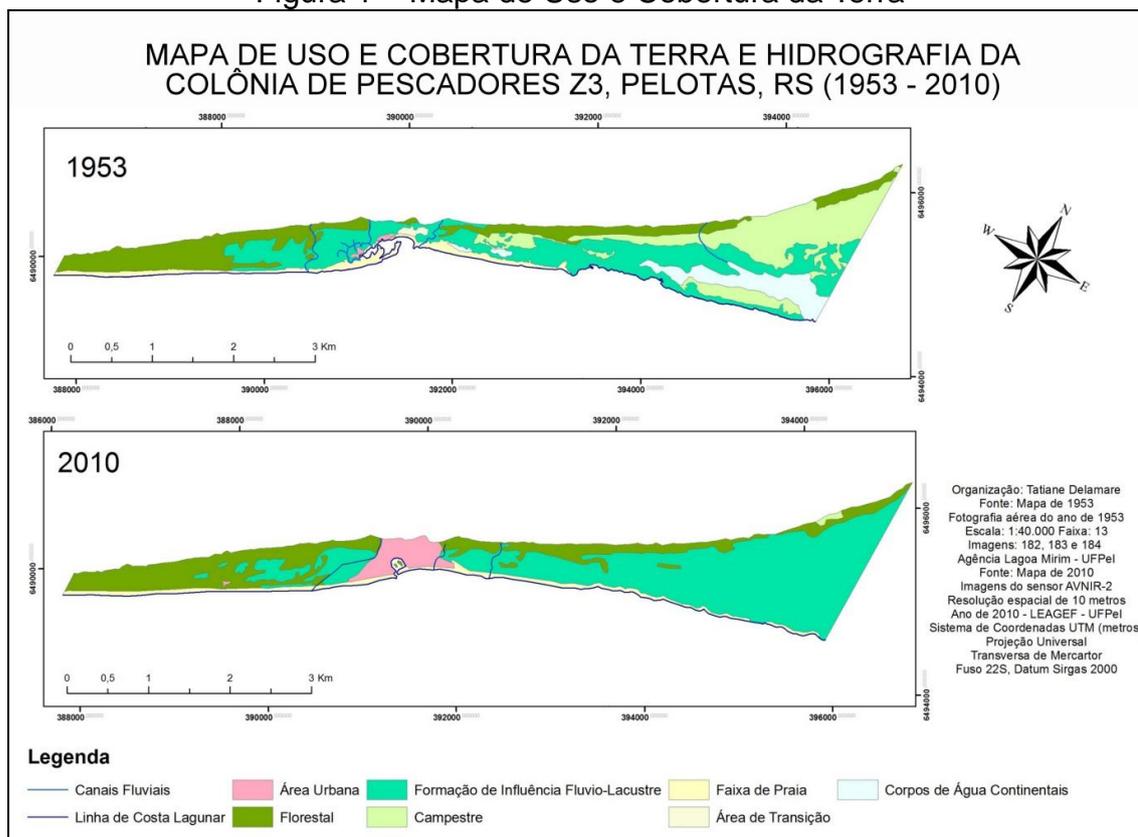
3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A fundamentação teórico-metodológica deste trabalho constitui-se no método sistêmico, a partir de uma análise integrada entre os sistemas naturais e sociais. Segundo Silva (1997) para a realização do zoneamento é necessário seguir fases: Diagnóstico espacial - constatação da constituição e do funcionamento dos sub-sistemas naturais e como estes interagem com os sub-sistemas socioeconômicos; Prognose das tendências de transformação detectadas pela identificação de usos inadequados; Busca de soluções para as alternativas de usos de acordo com a capacidade de suporte dos ambientes.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O mapeamento inicial de uso e cobertura da terra (Figura 1), assim como parte da hidrografia, permite identificar as alterações ocorridas na área da pesquisa no decorrer de 57 anos. Destaca-se as principais alterações identificadas:

Figura 1 – Mapa de Uso e Cobertura da Terra



Fonte: Organizado pelo autor.

O crescimento da área urbana acarretou intensas modificações, tais como: retificação de canais, construção da estrada de acesso à Colônia, construção de dois atracadouros para os barcos, aterramento de parte da Laguna dos Patos e retida de material do perfil praial. As áreas de banhado aumentaram, principalmente, pelas modificações ocorridas na linha de costa, o aterramento de canais e a construção dos atracadouros de barcos acabaram por alterar a circulação da água da laguna, ocasionando com isso que algumas áreas passassem a concentrar um aporte maior de água por um período maior. Apesar das alterações ocorridas no sistema físico-ambiental devido ao processo de ocupação, as áreas florestais foram preservadas. Destaca-se como positivo a manutenção das áreas de floresta, pois a preservação da vegetação pioneira tende a conservar o ambiente ecologicamente equilibrado, além de manter o solo estável e com nutrientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento inicial de uso e cobertura da terra possibilitou compreender a gênese das alterações ocorridas no sistema físico-ambiental decorrentes, em grande parte, do processo de uso e ocupação do território. O entendimento desses processos permite identificar as fragilidades do sistema físico-ambiental e como o mesmo se adapta a essas alterações. Proporcionando a elaboração de um zoneamento geoambiental que contemple as necessidades de manutenção e preservação do sistema natural e consequentemente do social.

REFERÊNCIAS

- TRICART, J. Ecodinâmica. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora IBGE, 1977.
SILVA, T. C. Demanda de Instrumentos de Gestão Ambiental: Zoneamento Ambiental. 1ª Edição. Brasília: Editora IBAMA, 1997.